



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE RELACIONADAS COM SÍTIOS ANATÔMICOS DE PROCEDIMENTOS INVASIVOS

ARIELLE TEIXEIRA SILVA; EVELYN LÍVIA MIRANDA DA SILVA; RAFAELA BERGAMINI RESENDE SILVEIRA; SABRYNNA BRITO DE OLIVEIRA

Introdução: Os procedimentos invasivos são amplamente utilizados em unidades de terapia intensiva (UTI) e outros ambientes hospitalares críticos. No entanto, esses procedimentos, incluindo cateteres venosos centrais (CVC), ventilação mecânica (VM) e sondas vesicais de demora (SVD), estão fortemente associados ao aumento das taxas de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). **Objetivo:** Este estudo visa analisar a incidência de IRAS associadas a diferentes procedimentos invasivos e destacar a importância de estratégias de prevenção. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, coletando dados de artigos científicos que investigam a prevalência de IRAS associadas a CVC, VM e SVD. A revisão abrangeu estudos publicados entre 2006 e 2023, disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. A seleção dos artigos foi feita de maneira criteriosa, englobando estudos que apresentassem dados detalhados sobre a incidência de IRAS, os procedimentos invasivos utilizados e os microrganismos envolvidos. A análise focou na compilação dos resultados para identificar os padrões de infecção e os perfis de resistência microbiana mais comuns. **Resultados:** Os procedimentos invasivos mais frequentemente associados a IRAS foram o CVC, a VM e a SVD. Os principais sítios anatômicos de infecção incluíram o trato urinário, corrente sanguínea e sistema respiratório. Os microrganismos mais prevalentes foram *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, com altos níveis de resistência a antimicrobianos, incluindo carbapenêmicos e oxacilina. A taxa de infecções por Gram-negativas foi particularmente alta em pacientes submetidos a VM, enquanto as Gram-positivas prevaleceram em infecções associadas a CVC. **Conclusão:** A associação entre procedimentos invasivos e a incidência de IRAS é preocupante. Este estudo destaca a necessidade urgente de implementar medidas rigorosas de controle e prevenção de infecções em ambientes hospitalares, especialmente em UTIs. A higienização adequada, o uso racional de antimicrobianos e a vigilância contínua são essenciais para reduzir as taxas de IRAS e melhorar os resultados clínicos dos pacientes. A adoção de protocolos baseados em evidências para o manejo de procedimentos invasivos pode contribuir significativamente para a saúde pública, reduzindo a incidência de infecções hospitalares e a resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: **BACTÉRIAS; RESISTÊNCIA; INFECÇÕES; SAÚDE; PROCEDIMENTOS**